

TEIXEIRA

DEZEMBRO 2011 | BOLETIM INFORMATIVO Nº 87 | PREÇO: 0,50€

ASSOCIAÇÃO
**AMIGOS
DA TEIXEIRA**
AAT - FUNDADA EM 1971

40º ANIVERSÁRIO
VEJA AS FOTOS

ENTREVISTA
AO PRESIDENTE DA CM SEIA

ASSOCIADOS
O CORREIO DOS ASSOCIADOS

2011>2012 RÉVEILLON
SAIBA ONDE E COMO

As melhores festas são aqui!

A VOZ DA DIRECÇÃO

O PRESENTE E O FUTURO

1 - Ao findar 2011 saudamos os nossos associados e amigos, esperando a continuação da colaboração do maior número possível nos destinos da Associação de Amigos da Teixeira (AAT) de modo a que se atinjam os pressupostos para que a mesma foi criada faz quatro décadas. Para que uma Associação tenha verdadeiramente vida, necessária se torna a participação dos seus associados em tudo o que tenha a ver com as actividades desenvolvidas. A AAT é uma organização profundamente democrática, não sendo, por isso, propriedade de alguém ou de um qualquer grupo. Os cidadãos numa democracia não têm apenas direitos, têm o dever de participar no sistema que, por seu lado, protege os seus direitos e as suas liberdades. Democracia vem da palavra grega “demos” que significa povo, o que na AAT se traduz por associados.

2 - 2011 foi o ano em que a AAT celebrou 40 anos de vida e embora se tenha atingido a maturidade há ainda muito para realizar de modo a que se cumpram os pressupostos para a qual esta foi criada. Houve altos e baixos, momentos de ânimo e de desânimo, mas muitos foram os que contribuíram para que tenhamos hoje uma sede que é o ponto de encontro de muitos teixeirenses e que poderá potenciar, para o futuro, uma aldeia mais coesa e orgulhosa do seu passado.

3 - Foi no acto comemorativo do nosso 40.º Aniversário que sentimos que afinal valeu a pena termos aceite o desafio para governar a nossa Associação durante três anos. Quem no-lo disse foram as cerca de 270 pessoas presentes e que manifestaram, de forma inequívoca, o seu amor pela Teixeira. Se a missa no Santuário de Fátima foi do agrado geral, o mesmo se passou no restaurante “A Gralha”, na Serra de Santo António, junto das grutas de Alvados. Tivemos, entre nós, a presença do poder local, representado pelo presidente da Câmara de Seia e o seu chefe de gabinete e pelo presidente da Junta de Freguesia. A juventude através da Comissão da Festa esteve, também, representada. De regresso a casa e após um curto “baile mandado”, muitos perguntaram-nos: “e para o ano onde iremos?”. A todos dissemos que foi com imenso gosto que organizámos este evento e que com certeza outros se seguiriam, possivelmente noutros modos, pois o importante foi juntar a família teixeirense e celebrar a amizade existente entre a grande maioria dos seus membros.

4 - Gostaríamos de deixar expresso, pela colaboração prestada, o nosso especial agradecimento aos nossos associados João Domingos, um grande amigo da Teixeira da velha guarda (muitos sabem do que falamos), bem como ao Carlos Martins, do Cacém, pela magnífica reportagem fotográfica realizada e que, muito em breve, poderemos adquirir, em forma de DVD, para recordarmos o 40.º Aniversário da nossa Associação.

5 - 2011 foi, ainda, um ano, em que se consolidaram muitas realizações. As obras de recuperação do edifício foram dadas por terminadas, a Biblioteca e o novo bar abriram, sendo este mais confortável e sem ter perdido a qualidade de serviço (o bar anterior será utilizado para eventos com muita gente e durante as férias de Verão), a piscina esteve continuamente aberta (isto é não fechou à hora de almoço), o número de associados aumentou, tendo alguns regressado ao nosso convívio, os eventos promovidos trouxeram muita gente à Teixeira, as instalações estiveram abertas durante a festa anual e, durante a sua realização, proporcionou-se um serviço de qualidade. Já temos internet. A Teixeira veio pela primeira vez referida na Agenda Cultural da Câmara Municipal de Seia, quando, em Março, integrada na celebração do Dia Internacional da Mulher, foi exibida uma Exposição de Fotografia alusiva à data. Durante um mês tivemos uma exposição gentilmente cedida pelo Centro de Interpretação da Serra da Estrela (CISE). Finalmente mudámos a imagem da AAT através da escolha de um novo logótipo. A celebração amiga e alegre dos Dias da Mulher, dos Jotas, dos Antónios e outros, foi sempre um êxito, quer pelo número de presenças, quer pelo

modo como decorreram estes eventos. O nosso jornal deixou aquela “timidez” do preto e branco e passou a ser publicado na quadricromia de cores. A colaboração no nosso jornal passou a ser diversificada, desde a escrita, à fotografia.

6 - Entretanto, celebraram-se acordos de cooperação com o Centro de Dia da Vide, tendo a Associação cedido a sua cozinha, por um período de cerca de três meses, para serem confeccionadas as refeições dos utentes daquela instituição que está a fazer obras nas suas instalações e está previsto, para breve, um trabalho conjunto que visa a realização de um inquérito, conforme consta do nosso programa de candidatura, entre a população que habita a Teixeira para saber das suas necessidades mais prementes e podermos implementar medidas de carácter social e que se enquadrem em verbas que possamos despende. A AAT não vive isolada e tem de saber aproveitar as sinergias existentes bem pertinho para poder caminhar com firmeza e alcançar os seus objectivos de carácter social. Foi essa, aliás, a principal razão para a qual a AAT foi criada.

7- Há efectivamente trabalho realizado, apelando para que contribuam, com as vossas opiniões de modo a podermos rectificar procedimentos sempre que seja útil e necessário. É só isso que pretendemos porque a Associação dos Amigos da Teixeira tem um único e legítimo proprietário: o conjunto dos seus associados.

8- Aproveitamos para fazer um apelo aos poucos teixeirenses ainda não sócios da AAT para que adiram à mesma. Peçam uma proposta e preencham-na porque todos somos poucos para o muito que a Teixeira merece.

9 - O NATAL é a data de se estar com as pessoas de quem mais se gosta, é tempo de partilhar o que a vida tem de melhor. Que neste NATAL haja Saúde, Paz, Amor e muita Alegria!!! A TODOS UM FELIZ NATAL E UM EXCELENTE ANO NOVO!!!

A Direcção da AAT, Dezembro/2011

NOTÍCIAS DA AAT

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Decorreu no passado dia 14 de Agosto, a Assembleia Geral Ordinária da AAT – ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE TEIXEIRA, com a participação de 94 sócios que assinaram a respectiva folha de presenças. A presente Assembleia-Geral Ordinária, foi convocada nos termos do nº 2 do artº 29º dos Estatutos, com a respectiva Ordem de Trabalho publicitada no “Jornal da TEIXEIRA” e nos locais habituais (adro da igreja e sede da AAT),

encontrando-se marcada para as 15 horas, mas devido ao numero de associados presentes, a abertura da Sessão da Assembleia verificou-se somente pelas

16 horas, em segunda convocatória, pelo Presidente da mesma. Tendo a seguinte ordem de trabalhos: 1 - Informações diversas a cargo da Direcção; 2 – Apresentação e ratificação do novo logótipo da AAT; 3 – Plano de actividades para o ano de 2012; 4 – Apreciação de quaisquer propostas de Associados. Após a saudação a todos os sócios

“ não somos perfeitos, e, aceitamos as criticas com o peito aberto. Temos trabalho já realizado, e, vamos continuar de mangas arregaçadas a procurar realizar o trabalho a que nos propusemos ”

presentes, foram lembrados e respeitados todos os Sócios falecidos com um minuto de silêncio. De imediato se deu inicio á Assembleia, tomando a palavra António Reis - Presidente da Direcção, onde convidou todos os Associados, presentes e ausentes, a fazerem-se ouvir, pois “não somos perfeitos, e, aceitamos as criticas com o peito aberto. Temos trabalho já realizado, e, vamos continuar de mangas arregaçadas a procurar realizar o trabalho a

que nos propusemos”. Aproveitou o momento para dar um “obrigado” ao Joaquim Reis, Mário Rosa e José Álvaro no que concerne ao estabelecimento da “fronteira”

que separa a Teixeira do Sobral e que contou, também, com a participação habitantes dessa aldeia vizinha. Após esta breve introdução focou em particular os seguintes pontos:

1 – o jornal sofreu uma grande mudança, ficando grato por toda a participação/colaboração já obtida.

2 – No bar, é meritório o trabalho desenvolvido pelos trabalhadores do mesmo, bem como a supervisão do Joaquim Silvino e do Arménio;

3 – É importante termos as nossas quotas em dia, pelo que poderão continuar a ser pagas junto dos associados José Álvaro, João Domingos e/ou Mário Rosa;

4 – as festas anuais foram um sucesso, permitindo-se o agradecimento ao Ricardo, Jacinta, Lucília, Helena, Paulo e outros que colaboraram com a comissão de festas. Agradecimento pela ajuda prestada na retaguarda pelo Nelson Brito (Restaurantes Serra da Estrela);

5 – no tema das eólicas o associado Fernando Figueiredo ajudou para que esteja tudo resolvido, agora com a cobrança anual e respectivas actualizações;

6 – sobre a carta recebida do associado Luciano, informou que a actual **Direcção se encontra unida** e que nunca pretendeu esconder nada aos associados, estando a estudar-se a forma legal e correcta, permitida pelos Estatutos da AAT, a fim de se dar algum **apoio de cariz social à população da Teixeira** o que, até à data, nunca aconteceu.

Pelo presidente da Assembleia – João Álvaro, foi dada a informação sobre a carta mencionada no ponto anterior número 6, insere-se no ponto 4 da Ordem de Trabalhos. Seguiu-se uma intervenção de Fernando Figueiredo onde solicitou a prática da crítica, mas acompanhada de sugestões. O presidente da Direcção – António Reis esclareceu a futura presença do Centro de Dia de Vide, por um período de 3 meses, nas instalações da cozinhada Associação para a confecção das refeições destinadas aos seus associados/utentes, sublinhando que esta acção de colaboração entre as duas Instituições em nada interferiria na normal actividade desenvolvida pela AAT. Foi dado, ainda, conhecimento do projecto da Câmara Municipal de Seia intitulado “Aldeias de Montanha”, encontrando-se a Teixeira nele inserida. Sobre a celebração do 40º Aniver-

sário da AAT, foram afixados cartazes dando conta deste evento e convidando a nela participarem todos os associados e teixeirenses. Terminado este 1º ponto, de imediato o presidente da Assembleia passou ao 2º ponto que, ao ser submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. No ponto 3º sobre o plano de actividades, foi dada a palavra a João de Brito - vice-presidente da Direcção, que esclareceu o conteúdo do emblema e seus indicadores, bem como a valorização do emblema no âmbito da AAT. Seguidamente efectuou a leitura do Plano de Actividades para o ano de 2012. O presidente da Assembleia, interligou o ponto 3 com ponto 4 da Ordem de Trabalhos, e o presidente da Direcção – António Reis, falou sobre o tema da delimitação dos terrenos da AAT. Seguidamente foi solicitada a colaboração dos associados da AAT, no âmbito da Ordem de trabalhos: - Fernando Figueiredo comentou a data das próximas eleições, mas tal acto em condições de normal funcionalidade dos Órgãos Sociais, só irá ocorrer no final do ano de 2012, para o triénio de 2013/2015, - António Reis, sobre a **eventual reabertura de um Posto Médico** na Teixeira, deu conhecimento das conversações tidas com o Presidente da Junta de Freguesia, confirmando a total disponibilidade da AAT, na cedência de instalações, bem como ajudar a pagar o médico e/ou outros elementos, mas sempre sob a égide dos serviços integrados no SNS – Serviço Nacional de Saúde. Mário Rosa, falou sobre a delimitação dos terrenos da AAT e a sua florestação. José Cristóvão falou da **urgência e importância da limpeza da floresta/mata**, se possível a realizar no próximo ano de 2012. Foi com agrado que se verificou o grande interesse demonstrado por todos os teixeirenses presentes, sobre os assuntos relacionados com a Associação Amigos da Teixeira. E, com o voto expresso, pelo Presidente Mesa da Assembleia, eram 18 horas quando se encerrou esta Assembleia-geral Ordinária.

VIRGÍLIO P. REIS FIGUEIREDO

ARMAZENISTA DE BEBIDAS | FUMADOS | ENCHIDOS | QUEIJOS

Serrana

CHARCUTARIA & GARRAFEIRA

Centro Comercial (Galeria), lj 29
Rua da República - 2625 Póvoa de Santa Iria
Tlf.: 21 956 69 00

Cesta Maravilha

CHARCUTARIA & GARRAFEIRA

R. do Tejo, Lt. Dta. - Quinta da Piedade (2ª fase)
Póvoa de Santa Iria - junto à CGD
Tlf.: 21 959 10 57

40º



ASSOCIAÇÃO
AMIGOS DA TEIXEIRA

AAT - FUNDADA EM 1971

Aniversário da AAT

A TERNURA DOS 40, por Alexandra Brito

Não se pode dizer que o ano de 1971 tenha alterado o curso da história. O mundo não mudou muito nesse ano. Ainda assim, houve alguns acontecimentos que merecem uma referência nos livros de história. Em 1971, a China era admitida nas Nações Unidas. Esse foi também o ano em que o mítico jogador do Benfica, José Torres, conhecido como o “bom gigante”, fez o seu último jogo com a camisola das águias. Da bola para a música, foi em 1971 que John Lennon lançou, já sem os Beatles, a inspiradora música “imagine”. É nesse ano que também acontece um evento que marca a vida da Teixeira, mas que não vem nem nos livros de história, nem nos almanaques: é formalmente

criada a Associação dos Amigos da Teixeira. Mais precisamente, e como o próprio Fernando Figueiredo já explicou numa das anteriores edições do jornal, a Associação nasceu a 22 de Maio de 1971. E foi exactamente para comemorar essa data que no passado dia 25 de Setembro, a associação realizou um passeio a Fátima com direito a “bucha” e a animação. Estiveram presentes cerca

de 260 pessoas neste evento: 72 da Teixeira (distribuídas em dois autocarros), duas de Seia (presidente da CM e o seu chefe de gabinete) e os restantes participantes vieram da Grande Lisboa em três autocarros e viaturas próprias. Pelo caminho, houve tempo para um bocadinho de tudo: para pôr a conversa em dia e também para afinar a voz. Entre músicas populares e cânticos religiosos, numa mistura de profano com



o sagrado, todas as canções serviram para testar os dotes vocais dos teixeirenses que iam a caminho de Fátima. A viagem teve ainda direito a uma paragem na estação de serviço de Santarém para quem quis beber um café. E não era difícil reconhecer, no meio daquela estação de serviço, quem era da Teixeira: já que todos os participantes levavam ao peito um crachá da associação

que tinha sido distribuído nos autocarros por todas as pessoas. De crachá ao peito, a excursão chegou a Fátima. Após um pequeno tempo de espera, os participantes dirigiram-se ao santuário onde foi celebrada uma missa por intenção dos associados da AAT já falecidos. Mais uma vez, e apesar de haver muitos peregrinos nesse dia em Fátima, era fácil identificar o grupo da Teixeira no recinto, pelo grande cartaz com a imagem da aldeia que era empunhado por alguns teixeirenses.

Finda a missa, e com algumas barrigas já a dar horas, o grupo voltou a entrar nos autocarros em direcção a Alvados, onde foi servido o almoço no restaurante “A Galha”. Ali, desde as sete da manhã que as panelas estavam ao

lume. Todo o repasto (composto por diversos aperitivos, sopa, bacalhau à gralha, bacalhau à brás, cozido à portuguesa, um outro prato de carne e diversas sobremesas) foi preparado apenas por uma cozinheira, a dona Lina Barreiros, e uma ajudante. E é claro: um almoço para 250 pessoas é sempre feito com números gordos. Para este almoço foram utilizados 50 quilos de bacalhau, 15

quilos de carne estufada, 20 quilos de carne para o cozido à portuguesa, mais 15 quilos de couve. E só para confeccionar os pudins flan foram necessários 180 ovos, 18 litros de leite e seis quilos de açúcar.

Por volta das 16 horas, todos estavam de barriga cheia. Era a altura ideal para os discursos da tarde. António dos Santos Reis, presidente da associação, abriu as hostes. Começou por agradecer a presença do presidente da Câmara Municipal de Seia, o Dr. Carlos Filipe Figueiredo- que apesar de ter vários compromissos agendados ainda para esse dia, fez questão de se juntar à comemoração do aniversário da AAT. Além do presidente da câmara municipal esteve também presente o presidente da junta de freguesia da Teixeira, José Manuel Domingos. António dos Santos Reis depois de pedir um minuto de silêncio para lembrar os sócios da ATT que já faleceram, proferiu algumas palavras de agradecimento “por todos os que trabalharam para que a associação seja o que hoje é”, lembrando que nos devemos orgulhar de “descendermos daqueles que fizeram a associação de uma forma desinteressada”.

Também o presidente da Câmara Municipal quis deixar algumas palavras aos teixeirenses. Apesar de salientar a beleza natural que a Teixeira e todo o município privilegiam, Carlos Filipe Figueiredo reconhece que o concelho de Seia enfrenta muitos problemas, como a desertificação e o desemprego. “É preciso fixar aqueles que ainda resistem” e atrair novas pessoas, referiu. “Tenho de olhar pela vossa terra, pela vossa freguesia, é por isso que trabalhamos. Para termos um melhor bem-estar, uma melhor qualidade de vida. E é esse o exemplo da Associação dos Amigos da Teixeira”. E adiantou ainda: “Tornar a Teixeira melhor é o desafio que vos deixo e é o desafio que eu próprio estou obrigado”.

As palavras seguintes vieram de João de Brito, vice-presidente da AAT. João de Brito começou por fazer um regresso ao passado apontando para uma fotografia antiga, datada de 1967, que tinha sido colocada numa das paredes do restaurante para que todos pudessem vê-la. Nela estão perto de uma centena de teixeirenses que se reuniram num domingo de 1967 em Lisboa, numa altura em que a junta de freguesia da Teixeira tinha sido dissolvida por ordens do regime ditatorial da altura. A foto foi tirada à porta da igreja da Boa-Hora onde se celebrou uma missa que antecedeu o almoço em Montes Claros. O objectivo da reunião seria o de juntar o povo, reunir ideias e afinar estratégias para garantir que os habitantes da Teixeira não veriam os seus direitos usurpados. Foi dessa reunião que surgiu a ideia e a necessidade de criar uma associação, sobretudo para gerir os terrenos circundantes da aldeia. “O passado é uma escola mas não podemos ficar agarrados a ela. É preciso ver para onde queremos ir e







para onde queremos levar a associação”, afirmou o vice-presidente da ATT, enumerando de seguida alguns dos vectores que a associação se propõe desenvolver nos próximos tempos. Entre eles estão: a delimitação dos terrenos da associação, abertura de um novo bar, a resolução da questão do posto médico e a dinamização da biblioteca. Proferidos os discursos, começou o baile. Um conjunto musical animou o resto da tarde e quem não quis bailar pôde visitar as grutas de Santo António, que se encontravam logo ao lado do restaurante. Antes do regresso a casa, houve ainda tempo para dançar o “fado mandado” e para forrar o estômago com um lanche ajantarado. O dia acabou tarde (para aqueles que foram para a Teixeira, a chegada à aldeia só aconteceu próximo da meia-noite), mas para muitos o dia pareceu curto. É caso para dizer: venham mais quarenta.



MAGUSTO



Uma vez mais a AAT promoveu, este ano no domingo dia 30 de Outubro, um magusto para o qual convidou os teixeirenses presentes na aldeia.

Depois das 17h00 foram servidos, a expensas da Associação, aos cerca de 75 participantes, 30 kg de castanhas assadas e cozidas e caldo verde, tendo, também, a jeropiga e o vinho, embora pagos, sido bastante consumidos. O baile mandado, ao som do realejo do Zé Ministro, não podia ter faltado e foi bom constatar que “quem aprendeu, não esqueceu”...

NATAL

No dia 24 de Dezembro a Associação encerrará às 18h00, reabrindo às 22h00 para que, após o bacalhau e as couves, possam vir beber, no nosso bar, um delicioso café e/ou uma medronheira.

No dia 25 de Dezembro, a Associação estará aberta todo o dia, servindo almoços e jantares nas suas instalações, devendo estes ser marcados antecipadamente para uma mais eficaz organização da nossa cozinha. O mesmo acontecerá dia 1 de Janeiro.

Natal



24 Dezembro
22h00 - BAR
servimos
café | medronheira

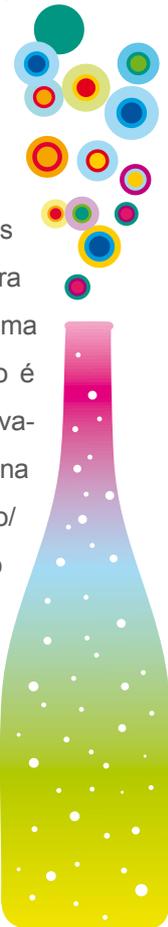
25 de Dezembro
ABERTO TODO O DIA
RESTAURANTE
servimos
almoços e jantares



saúde, paz, amor e muita alegria

PASSAGEM DO ANO 2011/2012

A ARINCM irá promover, uma vez mais, uma festa de final de ano, esperando que a mesma tenha a receptividade, por parte dos associados, que sempre teve em anos anteriores. Nada irá faltar para que assim seja e o programa que publicamos nesta edição é um primeiro indicador de que valerá a pena entrar em 2012 na AAT. As marcações poderão/deverão ser feitas ao balcão da Associação ou através do telefone 238661058 ou do endereço de email: associacao.amigos.teixeira@gmail.com, até, impreterivelmente, ao dia 24 de Dezembro. Esperamos por si.



DIA INTERNACIONAL DA MULHER



Uma vez mais a AAT irá promover um encontro das mulheres da Teixeira e das amigas que pretendam estar presentes na celebração do Dia Internacional da Mulher. No dia 11 de Março, um Domingo, terá lugar o tal encontro que compreenderá um magnífico almoço e uma tarde animada por muita música. Todas serão bem-vindas. Oportunamente daremos mais informações sobre este evento.

NOTÍCIAS DA TEIXEIRA

CARTA DA JUNTA DE FREGUESIA

A Junta de Freguesia da Teixeira fez chegar à nossa redacção uma carta, assinada pelo seu Presidente, bem como algumas fotos, que, aqui publicamos.

“Durante o ano que está prestes a findar a Junta de Freguesia da Teixeira pode apresentar, no tocante à sede da Freguesia, o que efectivamente realizou e conseguiu levar a cabo. A saber:

- *Aquisição de uma carrinha nove lugares: a Junta de Freguesia de Teixeira adquiriu uma carrinha de nove lugares, com o apoio da Câmara Municipal de Seia, a fim de beneficiar o apoio à cultura, ao desporto, bem estar social e transporte escolar.*
- *Requalificação da Rua da Igreja.*



- *Pavimentação na Rua da Escola*
 - *Parte da pavimentação dos passeios na Estrada Nacional 230.*
- Estas obras foram importantíssimas para a Freguesia de Teixeira. Como*



sabem, face às dificuldades económicas que se fazem sentir no país, não é fácil avançar com obras desta dimensão. Ainda assim, com coragem e dinamismo, fazendo face às políticas do “bota abaixo”, é assim que cada vez temos mais FORÇA!

- *Legalização do Brasão da Freguesia de Teixeira (o Processo de Ordenação Heráldica encontra-se na sede da Junta da Freguesia)*
- Do trabalho efectuado, a que mais prazer deu a esta Junta de Freguesia foi a legalização do respectivo*



brasão da Freguesia, pois foi necessário passar mais de 60 anos para o mesmo ficar legal.

A Direcção-Geral das Autarquias Locais, em 25 de Maio de 2011, oficiou-nos de que: “Na sequência do solicitado e em conformidade com o disposto na Lei n.º 53/91, de 7 de Agosto, informo V. Exa. que os símbolos heráldicos dessa Freguesia foram nesta data registados na Direcção-Geral das Autarquias Locais sob o n.º 29/2011” e isto já no seguimento do parecer favorável, de 16 de Janeiro de 2011, da Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses e do Edital n.º 438/2011 publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 091, de 11 de Maio de 2011

Perspectivas para o futuro: Esta Junta de Freguesia irá actuar com muita força e empenho, como o fez até agora, a fim de colmatar os problemas existentes na Freguesia.”

*José Manuel Domingos
Presidente da Junta de Freg. da Teixeira*



Fernanda Santos

PRONTO A VESTIR

2012

RÉVEILLON

20H00

ENTRADAS _ rissóis | croquetes | couverts | azeitonas
PRATO DE PEIXE _ bacalhau à Zé do Pipo
PRATO DE CARNE _ lombo de porco recheado
SOBREMESAS _ buffet de frutas e doces
BEBIDAS _ vinhos branco e tinto | água | sumos
cerveja | jeropiga | bagaço | whisky novo | café

00H00

Espumante e passas

02H00

CEIA _ caldo verde | gambas cozidas com
maionaise | couverts diversos | bolo rei
bebidas diversas

FESTA - MUSICA - ANIMAÇÃO

PREÇO POR PESSOA:

jantar + meia noite + ceia:	25,00	filhós
jantar + meia noite:	15,00	filhós
meia noite + ceia:	10,00	filhós
6 - 11 anos:	13,00	filhós
0 - 5 anos:	livre	

RESERVAS ATÉ 26 DE DEZEMBRO . LOTAÇÃO LIMITADA

E-mail. associacao.amigos.teixeira@gmail.com

Tlf: 238 661 058 | Joaquim Silvino: 964 454 402 | Arménio: 962 348 009

ASSOCIAÇÃO
AMIGOS DA TEIXEIRA



NOTÍCIAS DA SERRA

COMBATER A DESERTIFICAÇÃO DAS ALDEIAS



Carlos Filipe Camelo Miranda de Figueiredo, natural de Seia, professor e economista, actualmente, Presidente da Câmara Municipal de Seia, licenciou-se em Economia, pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Professor do Quadro da Escola Secundária de Seia, leccionou no IEFP - Centro de Emprego e Formação Profissional e Escola Profissional da Serra da Estrela. No domínio associativo, presidiu ao Conselho Fiscal do Rancho Folclórico de Seia, entre outros e é, actualmente, Presidente da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Seia.

A margem do almoço comemorativo dos 40 anos da Associação dos Amigos da Teixeira, o presidente da Câmara Municipal de Seia aceitou responder a algumas questões do jornal da associação e explicou aquilo que o município está a fazer para evitar uma maior desertificação das aldeias de Seia.

Alexandra Brito (AB): Quais foram os motivos que o levaram a participar nas comemorações do aniversário da Associação dos Amigos da Teixeira?

Carlos Filipe Camelo Miranda Figueiredo (CFCMF): O nosso concelho tem duas realidades. Por um lado temos um conjunto de virtudes que têm a ver com a riqueza dos nossos ecossistemas, com a montanha, com a natureza e o património cultural. Mas também temos um conjunto de problemas, sendo que um dos mais graves é o despovoamento. E este problema vem da incapacidade do nosso território em criar emprego. A minha preocupação é estar perto das pessoas. Perto do povo. Eu sou um homem do povo. E penso que é um alento para todos - e que faz sentido para as pessoas verem que os responsáveis pelos destinos do

concelho e pela resolução dos seus problemas estão perto delas. É por isso que eu e a minha equipa tentamos percorrer os eventos organizados pelas aldeias do concelho aos fins-de-semana, para estarmos perto das pessoas. Muitas vezes até com prejuízo da minha vida pessoal.

“Sem emprego, não conseguimos fixar as pessoas no concelho”

AB: E que medidas a câmara está a tomar para resolver o problema do despovoamento das aldeias de Seia?

CFCMF: Estamos a promover a economia do conhecimento do território e queremos estimular a capacidade do concelho em atrair mais os jovens. E isso só se consegue criando condições reais de emprego. Este é o ponto de partida, o ponto fundamental. Sem emprego, não conseguimos fixar as pessoas. E nesse sentido, há um conjunto de projectos ligados ao ambiente que temos vindo a implementar, como é o caso do ECO2Seia. A questão do ambiente é para nós muito importante e diferenciadora. Outro exemplo de projectos que estamos a implemen-

tar na mesma temática é o Agenda-21Local, um programa que pretende revelar os nossos eco-talentos. Além disso temos também o projecto das aldeias de montanha, que será uma simbiose entre [parcerias] público e privadas e que abrange um conjunto de nove aldeias do concelho: Alvoco

da Serra, Cabeça, Lapa dos Dinheiros, Loriga, Sabugueiro, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim e Vide.

O objectivo deste projecto é que estas aldeias funcionem em rede, de forma a que se consiga valorizar o território e explorar as componentes gastronómicas, das caminhadas, da cultura da região.

AB: E tendo em conta o caso específico da Teixeira, o que pode ser feito para garantir a sobrevivência da aldeia e evitar a sua desertificação?

CFCMF: Terá que ser através da criação deste conjunto de negócios colectivos. A freguesia de Teixeira abrange duas povoações que podem ser geradoras de projectos como o “Guardião d’ aldeia”. Se todos dermos as mãos e estivermos unidos, podemos criar valor acrescentado.

ESPAÇO DA MEMÓRIA

MATANÇA DO PORCO _ LUCILIA PEREIRA DOS SANTOS



Antigamente toda a gente da Teixeira criava o porco. Era o governo da casa. Quando vinha alguém sem se contar havia sempre as chouriças, o presunto e alguma carne guardada no sal.

O porco era criado no curral ao pé da casa. Comia os restos de comida (que eram poucos ou nenhuns), cascas de batata, nabos e até água de lavar a loiça, à qual os antigos chamavam a vianda.

No Inverno fazia-se o cozinhado para o porco e metia-se num grande caldeiro: batatas, nabos, botelhas (abóboras), tudo partido em pedaços, e cozia-se em pouca água. Era a época da seva dos porcos, que tinha como objectivo engordar o porco o mais depressa possível.

Alimentado três vezes ao dia, era morto por altura do Natal, no tempo frio, para a carne não se estragar. Isto acontecia normalmente no dia de Santo Estevão, dia a seguir ao Natal.

No dia antes da matança o homem da casa avisava os familiares que a matança era de manhãzinha. Os homens retiravam o porco do curral e colocavam-no sobre um banco de madeira, onde era segurado por vários homens e sangrado pela pessoa com mais jeito, normalmente pelo Ti Zé Pereira. O sangue ia caindo para o alguidar de barro sendo mexido por uma das mulheres para que não coagulasse. Quando o sangue era pouco deitava-se-lhe um pouco de vinho tinto.

Depois de matar o porco comia-se queijo fresco e bacalhau assado.

Tirava-se depois o porco do banco de madeira e deitava-se no chão, onde este era chamuscado por carquejas grandes e secas. De seguida era colocado em cima de uma cama de carquejas verdes para ser então raspado e lavado. Com navalhas bem afiadas era raspado de modo a perder algum

pêlo que ficasse por chamuscar. Eram as mulheres e as crianças que iam buscar baldes de água à fonte para se lavar o animal.

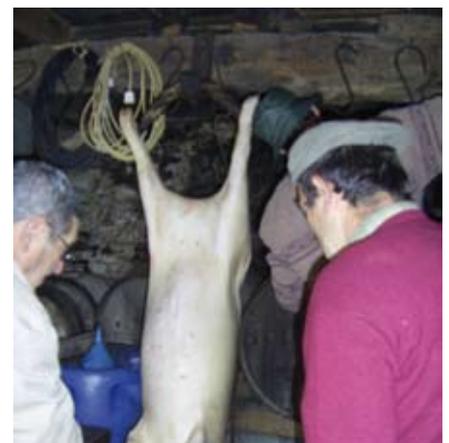
Depois de bem limpo, o porco era transportado para dentro de casa, normalmente para o andar de baixo, onde numa trave da casa estava um gancho de ferro onde se colocava o chamberil (pau curvo que era passado entre os tendões das patas traseiras do porco) para pendurar o porco. Abria-se, então, o animal para se retirarem as tripas que as mulheres iam lavar na ribeira.

Ao almoço do dia seguinte comia-se a sopa, morcela ou bucho do ano anterior e carnes do presunto também do ano anterior. Só à noite, depois de a carne estar fria é que o

“As famílias eram bem grandes ... nove filhos, oito genros e noras e QUARENTA E QUATRO netos ... juntar esta gente toda para comer a Brujeada”

porco era desmanchado e as suas partes separadas e ao jantar fazia-se a fritada com carne entremeada e os coelhos do porco (lombinhos) temperados com sal, alhos vinho e colorau.

O sangue era temperado com alhos,





sal e as carnes eram migadas para no outro dia se fazerem as morcelas e as chouriças de buxo, que depois de secas no fumeiro eram conservadas em azeite. Colocavam-se separadamente em grandes potes de barro que depois eram cobertas com azeite e tapadas com umas lascas para os ratos não se atreverem a lá entrar. Esse azeite era depois utilizado na sopa.

Na casa da minha avó Maria dos Anjos Pereira, e já na casa do pai dela, era costume fazerem sempre umas morcelitas para os netos, por isso ao outro dia lá ia eu toda contente buscar a minha morcel, mais os meus irmãos, porque os meus primos não estavam cá nesta altura (senão também tinham que lhe fazer uma para cada um). Estas eram feitas com o resto do sangue que sobrava, com uns bocaditos de carne migada e com uns grãos de arroz. lam a cozer como as outras e ficavam mesmo boas sempre penduradas ao lado da lareira num prego... Era um grande mimo!

O resto da carne que não era utilizada no fabrico do enchido era colocada na salgadeira (arca de madeira) meia de sal. Salgar as carnes e os presuntos era tarefa atribuída aos homens.

No dia a seguir à matança do porco fazia-se a “brujeada” para toda a família. Cozia-se uma panela de caldo verde e um pedaço grande de suã (barriga do porco). Numa caldeira de cobre fazia-se o arroz dos ossos da cabeça e ain-

da se comia o fígado e o entretinho (gordura que está à volta das tripas) frito com batatas cozidas. Tudo isto acompanhado com broa e vinho.

Depois de estarem dois meses no sal, os presuntos levantavam-se e eram pendurados no fumeiro. Depois de secos untava-se com molho de vinagre, azeite e colorau.

NOTA: As famílias eram bem grandes. Imaginem só em casa do meu bisavó Joaquim José de Figueiredo (José Rei) que tinha nove filhos, oito genros e noras e quarenta e quatro netos, se não estou em erro, juntar esta gente toda para comer a “Brujeada”. Mas que grande alegria e que bom que era esse arroz, ainda hoje temos na boca o sabor desse arroz!!! As crianças mais pequenas sentavam-se em cima da arca do milho na sala, outros no banco que estava no corredor ao pé da porta da entrada, outros na cozinha, os homens na grande e bela mesa da sala. Acredito que quase todos eles se lembram desse dia e recordem esses tempos com muitas saudades, de certeza que sim.

CANTINHO DO ASSOCIADO

CARTA DE LUCIANO SANTOS PEREIRA

Neste número publicamos correspondência recebida de alguns associados e amigos da Associação. Desde já aproveitamos para fazer um apelo a todos os associados e amigos do “Jornal da Teixeira” para que nos escrevam porque a

vossa participação é um incentivo mais para prosseguirmos o caminho encetado e que passa por valorizarmos a nossa aldeia e as suas gentes. Passamos a publicar as missivas recebidas:

Dirigida ao Presidente da AAT, António Reis, recebemos uma longa carta do associado Luciano dos Santos Pereira, onde principalmente, são questionadas opções da actual direcção, no tocante às obras de requalificação do edifício-sede encetadas, é apresentada uma proposta

para a aplicação, em benefício dos habitantes da Teixeira, dos proveitos resultantes das receitas dos parques eólicos propriedade da Associação. Pela extensão dessa carta que iria ocupar um longo espaço no jornal, optou-se por lê-la na próxima assembleia-geral e pô-la à consideração e discussão dos associados. Nada nos move contra o seu conteúdo e muito menos contra o nosso estimado associado, pessoa que muito prezamos, mas ter-se-á de compreender que este jornal não pode comportar textos demasiado extensos que iriam prejudicar a feitura do mesmo, que não pode exceder um número determinado de

páginas. Nunca houve tanta e diversificada informação, orgulhando-nos de termos conseguido constituir um corpo redactorial, na sua maioria jovem e dinâmico, que muito tem valorizado o jornal que é propriedade da AAT e da Teixeira. Falamos do passado, mas principalmente do presente e do futuro de uma forma plural.

Sobre a dificuldade que este nosso associado diz manifestar na interpretação das contas das obras de requalificação do edifício-sede, podemos afirmar-lhe que as mesmas estão bem expressas no “Relatório e Contas”, bem como no “Balanço, Demonstração de Resultados e Balancete”, ambos de 2010. Estes documentos foram distribuídos. O primeiro a todos os presentes e o outro mais técnico, a quem o solicitou antes do início da assembleia-geral. Esta é uma prática implementada pela actual direcção desde o ano transacto e que era inexistente na vida da AAT.

Sobre a aplicação das receitas das eólicas nada está decidido, mas comprometemo-nos, antes de terminar o nosso mandato no final de 2012, que a população residente na Teixeira, irá usufruir de alguns benefícios de natureza social, graças a essa receita extraordinária.

BOLINHO DA ALSÁCIA



Olá, sou a nora francesa dos bem conhecidos Artur e Conceição Faria. Já faz quase 25 anos que venho a Teixeira, primeiro com o meu marido Carlos e depois com as nossas filhas Emilie e Sophie. Gosto muito da vossa terra e estamos muito contentes por receber o vosso jornal da Teixeira.

A terra de onde nasci chama-se Alsácia. É uma terra de grande imigração e muitos Portugueses moram aqui. As tradições são muito importantes como em Portugal. Muitas aldeias têm grupos folclóricos e fazem muitas festas. O período do Natal é também um período de grande tradição.

As nossas aldeias são iluminadas desde o 1º Advento até 6 de Janeiro. Muitas “feiras de Natal” são organizadas. E em casa prepara-se bolos e bolinhos... porque o povo alsaciano gosta muito de gastronomia. Vou mandar-vos uma receita tradicional do bolinho da Alsácia:

Ingredientes:

500 g farinha
250 g manteiga
250 g açúcar
250 g amêndoa moída
2 ovos
1 colher chá de canela
2 cl aguardente
raspa dum limão
1 gema

Deitar manteiga, açúcar, amêndoa moída, ovos, canela, raspa de limão e aguardente. Bater bem e pouco a pouco juntar a farinha. Deixar a massa durante 24 horas.

Estender a massa com o rolo (5 mm) e cortar formas (corações, estrelas...). Pintar com a gema e levar ao forno (180°) 10-12 minutos.

*Bom apetite todos, ate à próxima,
Nadine Faria*

QUADRA NATALÍCIA NUMA PERSPECTIVA CRISTÃ

Foi-me solicitado pela Redacção do “Jornal da Teixeira” um escrito sobre a matéria em título a fim de ser incorporado no próximo Jornal.

É com todo o gosto que acedo a esse pedido, pese embora o facto de o tema, por tão repetido, se tornar algo complicado. Não desanimemos e ... mãos ao trabalho.

FAMÍLIA . É a primeira associação que faço quando se fala no Natal. E hoje por mais e melhores razões do que anteriormente. Com efeito o conceito de Família tem sido completamente distorcido e até mesmo vilipendiado nos últimos tempos. Hoje em dia falar mal do conceito de família é “moderno e politicamente correcto”. Há quem tenha o desplante de apelidar de “bafioso” o tradicional conceito de família. Já não bastavam as famílias monoparentais e as de “união de facto”. Agora o “fino” é a família constituída por dois (ou mais) elementos do mesmo sexo. Os nossos avoengos darão certamente muitas voltas e reviravoltas nos seus túmulos perante tais afrontas.

SOLIDARIEDADE . Há dois mil anos, na cidade judaica de Belém, uma família em que o elemento feminino ostentava os sinais de parto próximo não teve dos seus habitantes um sentimento de solidariedade e acolhimento, tendo de recolher-se num velho estábulo que, sem o saber, se transformou em maternidade. Reza a história que muitas vezes as pessoas e os povos se abstiveram de usar a solidariedade para com os seus irmãos mais pobres e necessitados. Se outros exemplos não houvera basta atentar principalmente nas grandes cidades no número de “sem-abrigo” que além de um tecto ainda têm que mendigar a “sopa” como que mitigam a fome. Graças a Deus que em Portugal ainda existem organizações que se dedicam a minorar estas situações.

HUMILDADE . Outra palavra que transparece dos relatos bíblicos sobre o nascimento de Jesus Cristo. Além de ter nascido num estábulo, tal acontecimento não foi noticiado nos palácios nem sequer nas sinagogas ou nas praças públicas mas tão-somente a um grupo de pastores que por essa altura apascentavam os seus rebanhos na região.

AMOR . É este nobre sentimento que deveria animar o Natal de toda a gente, pois foi por Amor que Jesus Cristo se tornou humano, igual a nós em tudo excepto no pecado Foi certamente a Amor que ditou o costume de se oferecerem prendas aos amigos. Só que, como todas as boas intenções, descambou num desenfreado consumismo que de Amor nada tem mas, muitas vezes apenas reflecte a competição entre as pessoas para ver quem é que dá mais .

PAZ . Os Anjos cantaram: “Glória a Deus nas alturas e paz aos homens de boa vontade” Era tão bom que entre os homens reinasse a verdadeira paz:

Aquela que vê em cada homem um outro Cristo e em cada pobre um irmão que urge socorrer.

João Álvaro Pinto Mendes - Presidente da Assembleia-geral da AA

A LIÇÃO

I

Vimos da Teixeira,
Da Agualva, de Lisboa e do Cacém,
Juntamo-nos em Fátima
Para honrar a nossa Mãe

II

A gente da Teixeira quando
É preciso dão as mãos,
Foi assim que construímos
A nossa Associação

III

Todos juntos trabalhamos
Em especial os da Comissão,
Que tanto têm feito
Sem ganharem um tostão

IV

Fomos juntos festejar
Os 40 anos da Associação,
E, mostrar a todo o mundo
O que vale a união

V

Aos nossos filhos e netos
Queremos deixar a lição,
Que nunca se esqueçam na vida
O que vale a união

VI

Na Teixeira aprendemos
a trabalhar noite e dia,
A respeitar toda a gente
E a viver em Harmonia

Maria do Carmo Santos - sócia 191

DITO E FEITO

É hoje que escrevo! Estou com um problema de paginação e vou aproveitar a ocasião, para escrever aos estimados associados e Teixeiraenses um pequeno texto de agradecimento que anda teimoso e não encontra um espacinho para poder surpreender.



É com grande alegria que passo os olhos por estas notícias, cartas e eventos, as quais tenho o maior gosto de as compor, como peças de um grande puzzle que me fala sobre a vossa terra. Terra esta, que pelas fotografias me convida a uma visita há muito prometida, mas que os cuidados com a família e a casa teimam em adiar a viagem prometida porém não esquecida.

Escritora não sou, e jeito também não tenho, mas para este pequeno texto, não será difícil de encontrar as palavras que vão naturalmente surgindo.

É com um OBRIGADO em caracteres de caixa alta, como diz a nossa linguagem gráfica, que quero agradecer a todos, os elogios ao jornal, que é fruto do trabalho de todos os que nele se envolvem com grande empenho.

E é com um outro obrigado que agradeço o prémio e a valorização atribuída ao logótipo que desenhei na esperança de ser do agrado de todos. Foi inspirada na amizade e no verde da vossa terra que procurei a criar um sinónimo visual das palavras Associação Amigos da Teixeira.

Espero continuar a ver os vossos sorrisos, a vossa amizade, que tanto enriquecem este jornal!

Os meus sinceros cumprimentos
Fabienne Duclos

PASSATEMPOS

QUEM É QUEM?

Ora aqui está um desafio para todos os que nele quiserem participar! Basta responder da seguinte forma:

Nome: _____

Morada: _____

Figura 1: (da direita para a esquerda)

1 - _____

2 - _____

3 - _____

4 - _____

Figura 2 (da direita para a esquerda)

1 - _____

2 - _____



Figura 1



Figura 2

E enviar para: AAT - Associação dos Amigos da Teixeira
Rua Nossa Senhora da Conceição, 5

6285-051 Teixeira Seia

ou responder por e-mail para:

associacao.amigos.teixeira@gmail.com

Para **OS TRÊS PRIMEIROS** a responder correctamente à pergunta receberá 1 prémio! Uma garrafa de JEROPIGA!!!!!!!!!!!!

Toca a responder!!!

Jogo 1: Quantos triângulos existem na figura1? Sabará contá-los de maneira suficientemente metódica para não esquecer nenhum?

Jogo 2: E quantos triângulos existem na figura2?

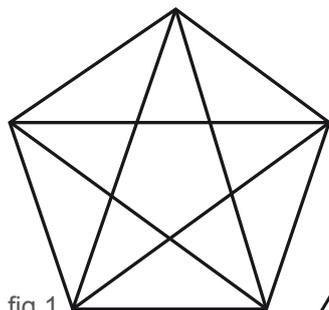


fig 1

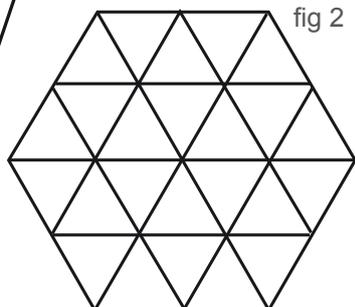


fig 2

sojog 1 : 35 triângulos. | Jogo 2 : 17 triângulos

NECROLOGIA

LEOPOLDINA NEVES

Internada desde 2005 no Centro Social e Paroquial de Sazes da Beira, veio aí a falecer, após prolongada e dolorosa doença, no dia 25 de Novembro, a nossa estimada associada Leopoldina da Conceição Neves (07.03.1926 - 25.11.2011).

Era esposa de José Álvaro Mendes, actual Tesoureiro da AAT e há muitos anos um acérrimo defensor da nossa Associação e dos interesses da Teixeira e mãe, do, também, nosso associado José Neves Pinto Mendes.

A eles e aos restantes familiares a Direcção da AAT manifesta o seu profundo pesar.

AGENDA CULTURAL



A HISTÓRIA E O CORPO

Exposição de Pintura, Escultura e Fotografia

10 Novembro > 31 Dezembro

Horário:

Segunda a sexta-feira 10h00 às 18h00

Domingos 15h00 às 17h30

Integrada na programação das Jornadas Históricas de Seia, este ano dedicadas ao tema "A História e o Corpo", a Casa Municipal da Cultura, em colaboração com a Associação de Arte e Imagem de Seia, proporcionam uma exposição de pintura colectiva dedicada ao tema, convidando para o efeito vários artistas nacionais.

Uma oportunidade para ver o corpo sob o olhar artístico, seja na pintura, na escultura, fotografia ou instalação.

ENSEMBLE DE GUITARRAS DA SERRA

Auditório da Casa Municipal da Cultura de Paranhos da Beira

10 de Dezembro - 21h30

Entrada livre



O Ensemble de Guitarras da Serra é um grupo de guitarras criado pelo músico David Fidalgo, guitarrista de longa data e professor de guitarra. O grupo nasceu da sua vontade e com a colaboração de alguns alunos e amigos. Formado por 12 guitarras e 2 baixos, o Ensemble de Guitarras da Serra toca peças variadas desde fado português, até banda sonoras de filmes e videojogos.

FESTAS E ROMARIAS

ARRIFANA > DIA 4

Festa de Santa Bárbara

SANTA MARINHA > DIA 8

Festa de Nossa S^a da Conceição

TEIXEIRA > DIA 8

Festa de Nossa S^a da Conceição

VASCO ESTEVES DE CIMA > DIA 8

Festa de Nossa S^a da Conceição

VALE DE IGREJA > DIA 8

Festa de Nossa S^a da Conceição

Mensal de Paranhos

1.º sábado de cada mês

PINHANÇOS > DIA 11

Festa de Santa Luzia

CARRAGOSELA > DIA 26

Festa de São Silvestre

LORIGA > DIA 31

Festa de São Silvestre

FEIRAS

FEIRA SEMANAL DE SEIA

todas as quartas-feiras

FEIRA MENSAL DE PARANHOS

1.º sábado de cada mês

FEIRA MENSAL DE LORIGA

1.º sábado de cada mês

FEIRA MENSAL DE TRAVANCINHA

2.º domingo de cada mês

FEIRA MENSAL DE PINHANÇOS

2.ª terça-feira de cada mês

LAZER

FILHÓS DE NATAL À MODA DA BEIRA ALTA



Ingredientes:

- * 1 kg de farinha de trigo
- * 10 ovos
- * 1/4 litro de azeite
- * 1/2 cálice de aguardente branca
- * 1 colher (café) de sal
- * 30 gramas de fermento de padeiro

Modo de Preparação:

Comece por desfazer o fermento num pouco de leite morno e junte um pouco de farinha, fazendo uma papa. Deixe levedar numa tigela.

Ponha a farinha num alguidar grande

(a massa irá crescer muito) e junte o sal.

Leve o azeite ao lume e assim que este começar a querer ferver retire-o e vá despejando sobre a farinha, tendo o cuidado de mexer com uma colher de pau para esaldar muito bem toda a farinha. Feito isto, com as mãos esfale tudo muito bem para que não fiquem grumos. Junte o fermento, que nessa altura já duplicou de volume, e comece a juntar os ovos um a um. Amasse, como se faz para amassar pão. Junte a aguardente e continue a bater até obter uma massa macia. Se necessário vá enfarinhando as mãos. A massa ficará pronta quando começar a fazer bolhas. Deixe levedar por umas quatro ou cinco horas em local resguardado de correntes de ar cober-

ta por um pano branco e uma manta quentinha. Quando a massa duplicar de volume estará pronta a fritar. Para o fazer ponha bastante óleo numa fritadeira para as filhós poderem flutuar. Com as mãos untadas em azeite retire pequenas bolas de massa e estique-as (tenda-as), evitando fazer buracos. Mergulhe no óleo fervente mas não demasiado quente e com dois garfos dê-lhe um jeitinho a imitar uma flor.

Depois de retirar da fritura e escorrer em papel absorvente, polvilhe com açúcar e canela.

Dica: Se os ovos forem pequenos, utilize 12 ao invés de dez. Pode também usar 30 a 40 gramas de fermento de padeiro, de acordo com a quantidade dos ingredientes.

Serra da Estrela[®]
Restaurante Tradicional

Centro Vasco da Gama | Forum Aveiro | Almada Forum | Forum Montijo | Forum Coimbra
Palácio do Gelo | Atrium Saldanha | Mar Shopping | Forum Sintra

Freguesia de Teixeira

Morada: Rua do Galpote, n.º 5

CP: 6285 - 051 Teixeira

Tel: 238 666 647

Email: freguesia.teixeira@hotmail.com



*A Junta de Freguesia de Teixeira, deseja a todos
os Teixeienses um Feliz Natal e um próspero
Ano Novo.*



PROPRIEDADE E EDIÇÃO:

AAT - Associação dos Amigos da Teixeira

Rua Nossa Senhora da Conceição, 5

6285-051 Teixeira Seia

Tel.: 238 661 058

E-mail: associacao.amigos.teixeira@gmail.com

DELEGAÇÃO DE LISBOA

Rua Cesário Verde, 27

Paiões-Vale Mourão

2635-468 Rio de Mouro

DIRECÇÃO

António dos Santos Reis

João de Brito

REDACÇÃO

Tânia Reis Alves

COLABORADORES

Alexandra Brito (Xana)

Fabienne Duclos

João Alvaro Mendes

João de Brito

José Manuel Domingos

Lucília Pereira dos Santos

Maria do Carmo Santos

Nadine Faria

Victor Duarte

FOTOGRAFIA

Carlos Martins

José Manuel Tendeiro

APOIO INFORMÁTICO

Jorge Tendeiro

TIRAGEM

300 exemplares

PERIODICIDADE

Trimestral

IMPRESSÃO E PAGINAÇÃO

Gigaresma - Artes Gráficas

Av. Fontes Pereira de Melo, 35

1050-118 Lisboa



visite-nos em > pwp.net.ipl.pt/alunos.isel/24277